

MAC5742/0219 Introdução à Programação Concorrente, Paralela e Distribuída

> Eduardo Gonçalves Pinheiro Leonardo Pereira Macedo Ricardo Akira Tanaka

Introdução

- Desenvolvida na Google, em 2007, mas lançada em 2012
- Buscava resolver críticas de outras linguagens comuns
- Preocupação com redes e multiprocessamento

Criadores: Da esquerda para a direita, Robert Griesemer, Rob Pike e Ken Thompson



Características principais

- Parcialmente inspirada em C
- Linguagem compilada
- Estaticamente tipada
- Coleta de lixo
- Ausência de POO
- Preocupação com problemas de acesso à memória (ponteiros, buffers)
- Programação concorrente CSP
 (Communicating Sequential Processes;
 C.A.R. Hoare, CACM 1978)
- Share memory by communicating
 - Oposto a communicate by sharing memory

Características principais

- Parcialmente inspirada em C
- Linguagem compilada
- Estaticamente tipada
- Coleta de lixo
- Ausência de POO
- Preocupação com problemas de acesso à memória (ponteiros, buffers)
- Programação concorrente CSP
 (Communicating Sequential Processes;
 C.A.R. Hoare, CACM 1978)
- Share memory by communicating
 - Oposto a communicate by sharing memory



Principais usos de Go

- Linguagem de propósito geral
- Desempenho semelhante a Java
- Inadequada para software em tempo real
- Boa estrutura para servidores com elevada concorrência
 - Ferramentas poderosas, intuitivas e simples (goroutines, channels)
 - Nesse sentido, capaz de competir com threads em C++

Hello, world!

```
package main

import "fmt"

func main() {
    fmt.Println("Hello, world!")
}
```

• Todo programa em Go é constituído por **pacotes**

Funções

- São de **primeira classe**
- Podem devolver mais de um valor, ou até funções

```
func troca(aqui, ali string) (string, string) {
   return ali, aqui
}
```

Funções

- São de **primeira classe**
- Podem devolver mais de um valor, ou até funções

```
func troca(aqui, ali string) (string, string) {
   return ali, aqui
}
```

As variáveis de retorno podem ser nomeadas

```
func triplica(x int) (triplo int) {
   triplo = 3*x
   return // Naked return
}
```

Funções

- Podem ser closures
- Carregam suas variáveis

```
func intSeq() func() int {
    i := 0
    return func() int {
        i += 1
        return i
    }
}
```

```
func main() {
    nextInt := intSeq()
    fmt.Println(nextInt()) // 1
    fmt.Println(nextInt()) // 2
    fmt.Println(nextInt()) // 3

    newInts := intSeq()
    fmt.Println(newInts()) // 1
}
```

Variáveis

- Declaradas com var, ou com a notação :=
- Não há conversão implícita entre tipos
- A linguagem possui escopo estático

```
var x int
var y = 1 // y é inferido como int

func main() {
    str, pi, n := "oi", 3.14, 2
    math.Sqrt(float64(n)) // Sqrt() requer um float64
}
```

Ponteiros

Funciona da mesma forma que C

```
func main() {
    i := 42
    p := &i
    *p = 21
}
```

Aritmética de ponteiros não é permitida



Struct

- Permite criação de novos tipos de dados
- Campos são acessados por um ponto (.)

```
type Vertex struct {
    X int
    Y int
}

V := Vertex{3, 4} // Inicializa X e Y
fmt.Println(v.X) // 3
```

- Palavra reservada type permite nomear uma struct
- Pode ser referenciada por um ponteiro

Slice

- Arrays possuem tamanho fixo
- Slices são referências
- Tamanho e capacidade acessíveis por len(slice) e cap(slice)

Slice

• make(tipo, tamanho, capacidade) aloca array e devolve referência

```
slc := make([]int, 0, 2)
fmt.Println(slc, len(slc), cap(slc)) // [] 0 2
```

append(slice, valores) insere, e pode redimensionar

```
slc = append(slc, 2, 3, 4)
fmt.Println(slc, len(slc), cap(slc)) // [2 3 4] 3 4
```

Métodos

- Equivalente a funções, mas com argumento receiver
- Receiver deve estar declarado internamente no pacote
- Receiver pode ser ponteiro, altera por referência

```
func (v *Vertex) Scale(f float64) {
    v.X = v.X * f
    v \cdot Y = v \cdot Y * f
var v Vertex
v.Scale(5) // Interpretado como (&v).Scale(5)
p := &v
p.Scale(10)
```

Goroutines

- Thread leve, gerenciada pelo programa Go
- Criada com a palavra reservada go
- Recebe uma chamada de função como argumento

```
func imprime_soma(a, b int) int {
   fmt.Println(a + b)
}

func main() {
   go imprime_soma(10, 32)
}
```

Channels

• Condutos tipados, usados para comunicação entre *goroutines*

```
ch := make(chan int) // Cria um channel para o tipo int
```

Channels

• Condutos tipados, usados para comunicação entre goroutines

```
ch := make(chan int) // Cria um channel para o tipo int
```

Usa-se <- para enviar ou receber valores pelo channel

```
ch <- x // Envia x para o channel ch
x := <-ch // Recebe de ch, e guarda em x
```

Channels bloqueiam até o outro lado receber/enviar algo

Channels com buffer

- Guarda até um certo número de elementos em um buffer
- Envios bloqueiam se o buffer estiver cheio
- Recepções bloqueiam se o buffer estiver vazio

```
ch := make(chan int, 2) // Buffer para 2 ints
ch <- 1
ch <- 2
ch <- 3 // Cria um deadlock (buffer já cheio!)
fmt.Println(<-ch)
fmt.Println(<-ch)</pre>
```

Outras operações com *channels*

- close() fecha um channel (não haverá mais envio de valores)
- Pode-se receber valores repetidamente de um channel com:

```
for i := range ch {}
```

Outras operações com *channels*

- close() fecha um channel (não haverá mais envio de valores)
- Pode-se receber valores repetidamente de um channel com:

```
for i := range ch {}
```

• É possível "ouvir" vários *channels* simultaneamente com **select**

Formas de concorrência

Do not communicate by sharing memory; instead, share memory by communicating.

- Variáveis compartilhadas
 - Passagem pelos *channels*, nunca compartilhada por *threads*
 - Race condition impossível
 - Análogo ao Unix Pipeline
- Goroutines
 - Funções concorrentes num mesmo espaço de endereçamento
 - Multiplexadas em threads do sistema operacional
 - Análogo ao & do Unix Shell
- Channels
 - Uso de buffer serve como semáforo (limita throughput)

Paralelismo e concorrência

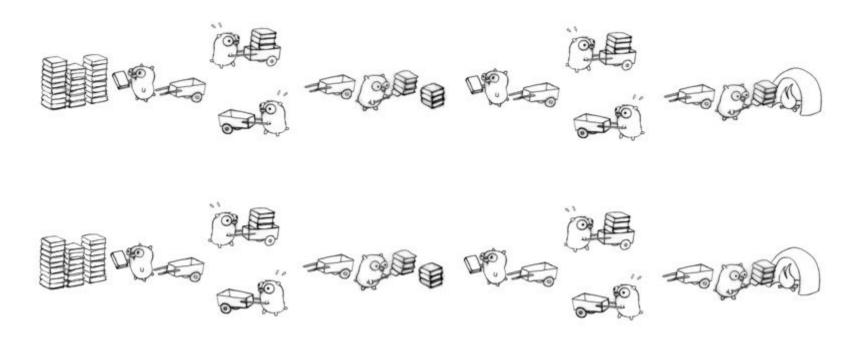
Concurrency is about dealing with lots of things at once.

Parallelism is about doing lots of things at once.

- Concorrência é a composição de processos independentes em execução
- Paralelismo é a execução simultânea de computações (possivelmente relacionadas)

Concorrência não é paralelismo

Exemplo do Rob Pike na Heroku's Waza conference (2013)



Concurrent design for a scalable web service; gophers serving web content

Go x Rust

- Sucessores de C
- Preocupação com segurança (problemas com buffers/ponteiros em C)

Go

- Mais simples de aprender (feita para ser uma atualização de C)
- Possui CSP integrada na linguagem, e ferramentas mais simples para concorrência
- Mais lento que Rust (coleta de lixo)

Rust

- Ownership e outras propriedades aumentam a curva de dificuldade
- CSP através de primitivas, mutex através de data-ownership
- Rápida e robusta (gerenciamento manual de memória)

Referências

- Site oficial da linguagem Go
 - https://golang.org
- Tutoriais passo a passo da linguagem
 - https://tour.golang.org
- História e características principais
 - https://en.wikipedia.org/wiki/Go_(programming_language)
- Principais usos de Go
 - https://www.quora.com/For-which-purpose-is-the-Go-programming-language-used
 - https://www.quora.com/How-is-Go-used-at-Google
- Tempo de execução de Go comparado a outras linguagens
 - http://benchmarksgame.alioth.debian.org
- Rob Pike Concurrency is not Parallelism
 - http://talks.golang.org/2012/waza.slide
- Comparação entre Go e Rust
 - https://blog.ntpsec.org/2017/01/18/rust-vs-go.html